

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NA BAHIA: ANÁLISE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES SEGUNDO CARÁTER DE ATENDIMENTO (ELETIVO E URGÊNCIA), 2014–2024.

Ana Clara De Sousa Guimarães (anaguimaraaes@gmail.com)

Bianca Pereira Stipanich Spitti (biancaspitti24.2@bahiana.edu.br)

Eduarda Gomes Hita (eduardahita24.2@bahiana.edu.br)

Elisa De Carvalho Almeida Cavalcanti (elisa.cavalcanti1@gmail.com)

Nicholas Lopes Cordeiro De Almeida (nickcordeiro020104@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna do cólon está entre as principais causas de morbimortalidade por câncer no mundo. Geralmente desenvolve-se a partir de pólipos adenomatosos e pode permanecer assintomática nas fases iniciais, tornando o rastreamento fundamental para o diagnóstico precoce e melhor prognóstico.

OBJETIVOS

Analisar a distribuição dos atendimentos hospitalares por neoplasia maligna do cólon na Bahia entre 2014 e 2024, comparando a prevalência entre internações de caráter eletivo e de urgência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, com abordagem retrospectiva e série temporal de 2014 a 2024. Os dados secundários foram obtidos via Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) no DATASUS. As variáveis analisadas compreenderam o caráter da internação (eletivo e urgência), o valor total dos gastos hospitalares (custo da internação) e o perfil epidemiológico dos pacientes, incluindo sexo, faixa etária e cor/raça, o número de óbitos e a taxa de mortalidade hospitalar no estado da Bahia.

RESULTADO

Na Bahia, entre 2014 e 2024, foram registradas 14.486 internações por neoplasia maligna do cólon. Estratificando as internações por natureza de atendimento, observa-se que internações de urgência correspondem a 66,27% (9.601) das internações, enquanto as de caráter eletivo somam 33,73% (4.885) das internações no período delimitado. É notável um aumento no volume de internações totais na Bahia, saltando de 961 em 2014 para 1743 em 2024, totalizando um aumento de aproximadamente 81,37%. O aumento mais significativo se deu nos atendimentos eletivos, saltando de 231 em 2014 para 730 em 2024, o que equivale a um aumento de 179,69%. O aumento nas internações de urgência foi de 44,71% no período, passando de 700 casos em 2014 para 1.013 em 2024.

CONCLUSÃO

No período analisado, as internações por neoplasia maligna do cólon na Bahia apresentaram crescimento significativo, com predomínio persistente do caráter de urgência. As internações de urgência estiveram associadas a maior taxa de mortalidade hospitalar e maior tempo médio de permanência, sugerindo maior gravidade clínica. Embora as internações eletivas tenham aumentado ao longo do tempo, ainda correspondem a minoria dos atendimentos, apesar de apresentarem letalidade inferior. Os achados evidenciam a necessidade de fortalecimento do rastreamento, diagnóstico precoce e organização da linha de cuidado oncológica, visando a redução das internações de urgência e a melhoria dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: neoplasia; neoplasia maligna; internações hospitalares; urgência; cólon.